



## A posse de Jair Bolsonaro

O capitão reformado do Exército Jair Bolsonaro (PSL), de 63 anos, tomou posse nesta terça-feira (1º) em Brasília como 38º presidente da República. O mandato vai até 31 de dezembro de 2022. Bolsonaro deixou a Granja do Torto, em Brasília, pouco depois das 14h20 em direção à Esplanada dos Ministérios. **(Página 3)**

## Ceará tem boa quadra invernosa

**(Página 2)**



## Guaramiranga uma cidade religiosa

**(Página 7)**



## Medalha do Mérito Industrial do Ceará

**(Página 8)**

## Maciço se prepara para realizar I Fest Moda

**(Página 6)**

# Funceme prevê chuvas acima da média no Ceará

O Ceará deve ter chuvas em torno da média em 2019, de acordo com prognóstico apresentado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). A previsão é para o período de fevereiro a abril, os três principais meses da quadra chuvosa, que abrange também o mês de maio. Segundo a Funceme, o Ceará tem 30% de probabilidade de chuvas acima da média, 40% de chuva em torno da média e 30% de chuvas abaixo da média.

O indicativo, conforme o prognóstico é de redução das chuvas ao longo dos meses de quadra chuvosa. Além disso, a previsão é de chuvas acima do normal no Norte do estado e abaixo do normal no sul.

Nos últimos dias, a Funceme tem registrado chuvas em todas as regiões do Estado, como já havia sido previsto na véspera de Carnaval, por exemplo. "De fato, como a Funceme já tinha anunciado a possibilidade de chuvas na previsão do tempo, veio a se concretizar um balanço bastante positivo, porque as precipitações abrangeram todo o Ceará e de forma significativa em muitos municípios", comenta o supervisor da Unidade de Tempo e Clima, meteorologista Raul Fritz.

Sem água nos açudes, de nada adianta a irrigação. Os equipamentos já estão sem uso há cinco anos. "Essas instalações já estão enferrujando. Isso é falta de água que não tem no reservatório que abastece ele. Falta de uso provoca isso", explica Diocleciano Ferreira da Silva, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Crato.

A pouca chuva que se apresentou na região nos últimos seis anos fez minguar a produção dessa importante região agrícola do Ceará. A colheita do feijão, por exemplo, segundo os últimos dados do IBGE, teve uma queda de 70%. A do milho, que é a principal cultura da região, despencou 80%. Daí, não é à toa que quando o céu fica carregado, enche o pessoal de otimismo.



Céu carregado, prenúncio de bom inverno para alegria do agricultor

Um otimista cauteloso... "Ainda ninguém pode dizer que é o ano da fartura", declara Francisco de Montiê, agricultor. Além da lavoura de amendoim, Francisco também plantou gergelim, arroz, milho, mandioca... E ainda mantém parte do seu rebanho de vacas leiteiras.

"Das sete me restam três. Duas morreram. Duas eu me desfiz, com medo de morrer também de fome", conta.

Para vencer o período de seca, ano a ano os agricultores foram reduzindo a área plantada. Mesmo com a chuva de agora, muita gente não arriscou voltar ao que tinha antes. É o caso de José Ferreira, que hoje capina o milho semeado no início do mês passado. "Passamos de três hectares agora a gente só tá cultivando um hectare e meio. É para comer. Se sobrar a gente vende alguma coisa, mas o intuito é pra alimentação", afirma.

Na esperança de que não falte chuva, seu José se apegou na crença de que o clima desse ano só vai ser mesmo decidido a partir de amanhã, dia do santo que é o seu xará. "A gente como é agricultor, é devoto de São José, a gente sempre tem essa esperança que esse mês pelo menos caia chuva para nós tirar a nossa safra. Dia 19 de março é o dia dele. Pra gente é sagrado o dia dele.

A volta das chuvas também trouxe alívio pra outras regiões do sertão nordestino, mas o bom desempenho das lavouras ainda depende da chuva nas próximas semanas.

## POLÍTICA EDITORIAL

**Aurélio Gonçalves**  
Diretor Geral



O Jornal do Maciço é um jornal independente e aberto a todos os segmentos da região do Maciço de Baturité. Com o objetivo de construir uma sociedade livre, igualitária e que respeite o meio ambiente e o desenvolvimento organizado da região. O Jornal do Maciço, procura garantir espaço para que qualquer pessoa, grupo (de afinidade política, de ação direta e movimento social) que estejam em sintonia com esses objetivos - possam publicar suas opiniões e os fatos presenciados.

Tem por objetivo promover, através de publicações impressas e eletrônicas, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará, incentivar e apoiar as iniciativas comunitárias de qualquer nível que venha ao encontro dos seus objetivos e do interesse social e fomentar a notícia na região do maciço em prol de todas as áreas primária, secundária e terciária existentes nos municípios do maciço e seus vizinhos, a fim de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Acreditamos que dessa maneira estaremos rompendo o papel de espectador (a) passivo/a e transformando a prática midiática. Esse conceito rompe com a mediação do/a jornalista profissional e com a interferência de editores/as no conteúdo das matérias. As produções não são modificadas, salvo a pedido do/a autor (a), ou quando pequenas formatações são necessárias para facilitar sua exibição.

São bem-vindas ao Jornal do Maciço e suas publicações e esperamos que estejam de acordo com os princípios e objetivos da região, como:

- Relatos sobre o cotidiano dos municípios da região e do desenvolvimento regional;
- Relatos dos projetos de infra-estrutura do governo federal e estadual, e agronegócios;
- Análises sobre movimentos sociais e formas de atuação política;
- Divulgação dos segmentos esportivos da região, lazer e turismo;
- Preservação do meio ambiente;
- Valorização do homem do campo e suas culturas;
- E no futuro uma produção audiovisual que vise a transformação da sociedade ou que retrate as realidades dos/as oprimidos/as ou as lutas dos novos movimentos.

O Jornal do maciço defende a liberdade de conhecimento e de acesso a ele, para contribuir com a concretização destas liberdades, incentivamos os cursos de softwares livres e a publicação em formatos livres, e em formatos proprietários públicos. Nossa intenção é unir esforços para uma real democratização da sociedade, primando sempre por privilegiar a perspectiva dos/as oprimidos/as. Em função disso, esperamos uma atitude construtiva e tolerante entre nossos parceiros sejam eles quem for, afinal, queremos juntar forças, não lutar entre nós.

As reportagens, entrevistas, notícias, artigos e colunas do veículo serão pautadas prioritariamente nos assuntos de interesse da região do Maciço de Baturité, focando os fatos e acontecimentos dos municípios que compõem a área, divulgando as notícias dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e das entidades representativas da sociedade civil que mereçam espaço público e a participação comunitária.

Todos os municípios serão igualmente cobertos pelo jornal, de acordo com os fatos e sua importância jornalística. A publicação terá espaço para artigos de técnicos, lideranças políticas, comunitárias e empresariais que queiram expor seu pensamento ao público. O Jornal do Maciço promoverá o turismo e demais empreendimentos econômicos da região e buscará ampliar as informações no contexto nacional e internacional. Valorizará o patrimônio cultural de cada município e promoverá os valores históricos do Estado e, principalmente a auto-estima dos jovens da região.

O Jornal do Maciço não se responsabiliza pelo conteúdo dos artigos da coluna de publicação aberta, especialmente quando há nelas dados suficientes para contatar o/a autor(a). Eventual direito de resposta a artigos será concedido como comentário ao mesmo artigo que se pretende responder, o que pode ser feito inclusive sem se contatar diretamente o coletivo editorial.

**Maciço**  
jornal do

Aurélio Gonçalves - Diretor e Jornalista - fone (85) 99906.3748  
Rogério Moraes - Jornalista e Editor - fone (85) 99978.2790  
Dra. Vera Lazar Carneiro - Assessoria Jurídica - fones (85) 98875.2556  
Designer Editorial: Elieudo Sergio | E-mail: ecsergio9@gmail.com | Fone: 99928.3834 (Zap)  
E-mail: jornaldomacico@gmail.com  
Site: <http://www.jornaldomacico.com/>

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação Ltda, editora e gráfica. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 708, Aldeota, Fortaleza, Ceará. Fone: (85) 3393.4508

**Importante:** As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.  
[www.jornaldomacico.com](http://www.jornaldomacico.com)

# A posse de Jair Bolsonaro

*Capitão reformado do Exército, Bolsonaro tem 63 anos e foi eleito para mandato nos próximos quatro anos*

O capitão reformado do Exército Jair Bolsonaro (PSL), de 63 anos, tomou posse nesta terça-feira (1º) em Brasília como 38º presidente da República. O mandato vai até 31 de dezembro de 2022. Bolsonaro deixou a Granja do Torto, em Brasília, pouco depois das 14h20 em direção à Esplanada dos Ministérios. Quando ele deixou a residência oficial, dezenas de apoiadores o aguardavam na portaria com bandeiras do Brasil e camisas nas cores verdes e amarelas. Após o desfile em carro aberto, Bolsonaro chegou ao Congresso Nacional e se dirigiu ao plenário da Câmara dos Deputados, onde foi declarado presidente, assinou o termo de posse e fez o primeiro pronunciamento como novo chefe de Estado brasileiro.

O primeiro discurso de Bolsonaro como presidente da República durou cerca de dez minutos. A uma plateia formada por parlamentares e convidados, Bolsonaro defendeu um “pacto nacional” entre a sociedade e os poderes da República para que o Brasil conquiste “novos caminhos” na superação de desafios. Bolsonaro chegou ao Palácio do Planalto acompanhado de Michelle e do novo vice-presidente da República, o general Hamilton Mourão (PRTB). Eles foram recebidos por Temer e pela ex-primeira-dama



Presidente Jair Bolsonaro e a primeira dama desfilam em carro aberto e são bastante aplaudidos pelo povo brasileiro

Marcela na rampa do palácio. Em seguida, todos se dirigiram ao parlatório do Planalto, onde houve a transmissão da faixa presidencial, às 17h. Temer não discursou e deixou o palácio em direção à Base Aérea de Brasília. Após discursar no parlatório, Bolsonaro se dirigiu à área interna do Palácio do Planalto, onde recebeu cumprimentos de líderes internacionais e convidados. Entre os presentes estavam Mario Abdo Benítez (Paraguai), Tabaré Vázquez (Uruguai), Marcelo Rebelo de Sousa (Portugal), Sebastián Piñera (Chile) e Evo Morales (Bolívia).



Discurso do presidente Jair Bolsonaro



## *Bolsonaro dá posse aos Ministros*

Uma das últimas etapas da cerimônia foi a posse dos novos ministros do governo. Ao todo, Bolsonaro deu posse a 21 ministros, entre os quais Sérgio Moro (Justiça), Onyx Lorenzoni (Casa Civil), general Augusto Heleno (Segurança Institucional), general Santos Cruz (Secretaria de Governo), Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia) e Ricardo Vélez Rodríguez (Educação). Embora Bolsonaro já tenha definido o novo presidente do Banco Central, o atual ministro Ilan Goldfajn permanecerá no cargo até o Senado votar a indicação de Roberto Campos Neto.

### *Cargos Federais - Decreto nº 9.021, de 31 de Março de 2017*

Altera o Decreto no 5.497, de 21 de julho de 2005, que dispõe sobre o provimento de cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS, níveis 1 a 4, por servidores de carreira, no âmbito da administração pública federal.

É bom os políticos ficarem atentos as suas nomeações que podem esbarrar em impedimentos por este decreto. Que tem a seguinte redação:

**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

#### **DECRETO Nº 9.021, DE 31 DE MARÇO DE 2017**

Altera o Decreto no 5.497, de 21 de julho de 2005, que dispõe sobre o provimento de cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS, níveis 1 a 4, por servidores de carreira, no âmbito da administração pública federal.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso VI, alínea “a”, da Constituição,

#### **DECRETA:**

Art. 1º O Decreto no 5.497, de 21 de julho de 2005, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“**Art. 1º** .....

I - cinquenta por cento do total de cargos em comissão DAS, níveis 1, 2, 3 e 4; e

II - sessenta por cento do total de cargos em comissão DAS, níveis 5 e 6.

.....” (NR)

**Art. 2º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 31 de março de 2017; 196º da Independência e 129º da República.

#### **MICHEL TEMER**

Esteves Pedro Colnago Junior

Este texto não substitui o publicado no DOU de 3.4.2017

# Bolsonaro nos EUA com bons resultados

*Em almoço fechado, Trump diz querer Brasil como membro pleno da Otan. Atualmente apenas países da Europa e da América do Norte possuem essa designação*

Em 2008, um ano antes de a crise financeira derrubar em 25% o volume total de importações dos Estados Unidos, o Brasil exportava cerca de US\$ 27 bilhões para os americanos. Uma década depois, estamos praticamente no mesmo patamar: no ano passado, vendemos US\$ 28,7 bilhões em produtos básicos e manufaturados para nosso segundo maior parceiro comercial, atrás apenas da China. As razões apontadas para a estagnação são várias - desde a perda de competitividade da indústria brasileira e o foco preferencial no Mercosul até a dificuldade de acesso ao mercado americano - o país é bastante protecionista em algumas áreas.

O fortalecimento do comércio bilateral era uma das intenções da viagem do presidente Jair Bolsonaro a Washington nesta semana, a primeira visita oficial a outro chefe de Estado desde que assumiu o cargo - feito repetido apenas por João Goulart, recebido por John F. Kennedy em 1962.

O tabuleiro comercial é difuso. A ODCE tem mais valor simbólico que prático. É mais um troféu do que uma consequência de desenvolvimento real. Faz dois anos que os Estados Unidos apoiaram a entrada da Argentina, mas até agora nada aconteceu. As disputas na OMC, em contrapartida, são absolutamente práticas. Uma posição de maior fraqueza representa perda concreta. A organização, atualmente com 36 países, é um fórum internacional que promove políticas públicas, realiza estudos e auxilia no desenvolvimento de seus membros, fomentando ações voltadas para a estabilidade financeira e fortalecer a economia global. Foi criada em 1960, por 18 países europeus mais EUA e Canadá. Além de incluir vários dos países mais desenvolvidos do mundo, o grupo abriu suas portas para nações em desenvolvimento como México, Chile e Turquia. Brasil, Índia e China têm status de parceiros-chaves.

Em um comunicado conjunto



Bolsonaro e Trump assinam acordos comerciais

divulgado na noite de terça, ficou claro que Trump havia reconhecido que o Brasil tem adotado medidas para adequar-se aos padrões exigidos pela OCDE. Em troca, o governo brasileiro concordou em mudar sua categorização na Organização Mundial de Comércio (OMC).

Como resultado de sua política de aproximação com o governo americano, foi firmado ainda um acordo que pode viabilizar

o uso comercial do centro de lançamento espacial de Alcântara, no Maranhão, por parte dos americanos. O presidente deu entrevista coletiva informal e civilizada e, até num inesperado gesto de humildade, desculpou-se pelo erro de haver insultado emigrantes brasileiros no exterior. A simpatia mútua do brasileiro com Trump pode vir a ser útil a ambos e proveitosa para Brasil e EUA. Deus nos ajude.

## O NOVO CAPITALISMO

**PROF. HILBERT EVANGELISTA  
(ECONOMISTA)**



No capitalismo atual não são os indivíduos que são sociáveis, mas o dinheiro e as mercadorias. Daí na atual conjuntura, há ainda um restringimento à empresa, e ao Estado, assim como as escolhas, incertezas e expectativas. O que conta é um contexto global complexo, especialmente econômico aliado a tecnologia (revolução industrial) transformadora.

Na realidade, ainda existem as crises e atuais fluxos transnacionais de mercadorias e dinheiro, com déficit que continuam a ser subsidiados tal como antes, só que agora pelo crédito público, ao contrário das chamadas bolhas comerciais. Mas com o novo capitalismo a ser imple-

mentado e onde já se mostram sinais expressivos na China e Estados Unidos existe uma tendência em expandir ao longo dos dez anos o livre mercado.

O capitalismo é considerado como indestrutível tanto na questão do empresariado como na livre iniciativa de indivíduos e se coloca entre as grandes empresas, apesar de crises e governos incompetentes. A China deverá substituir os EUA como potência mundial econômica porque já não vivemos num século de impérios nacionais independentes e capitalismo disfarçados. A exportação da China para com os Estados Unidos, se eleva muito, mas os Estados Unidos ainda mantêm uma moeda forte e importa a séculos na sua tradição liberal. A China alimenta suas reservas cambiais com crescimento interno e poupança forte. Na verdade, há uma relação forte que não tende a cair jamais economicamente, mesmo com crises cambiais oscilantes. Esse, sim é o novo capitalismo com cres-

cimento econômico único e sem bolhas financeiras que prejudiquem o consumo das famílias e o desemprego.

Na Europa apesar de crises de cerca de dez anos houve uma recuperação oscilante e mostra um capitalismo em ascensão com parceiros e moeda forte. Se a economia nessa região tivesse de se concentrar no mercado interno entraria imediatamente em colapso devido a alguns desempregos, mas uma forte educação e política públicas atuantes tende a mostrar o novo capitalismo com economias compartilhadas. Se forem realizadas é de esperar um BOOM econômico nunca visto com pleno emprego, consumo das famílias, apesar de incertezas globais. O caso não é muito diferente do Brasil NOVO, onde com reformas inclusive, previdência, política e tributária tende a retomar o crescimento, e lógico com parceiros fortes e empresariais não se limitarão a desenvolver uma economia em recuperação.

# Mau exemplo dado por ex-presidentes

*Temer é o segundo ex-presidente do Brasil preso por crime comum; Lula foi o primeiro*

Entenda as diferenças entre os casos e as prisões dos dois ex-presidentes. Lula foi preso em abril de 2018 para cumprir sentença de corrupção e lavagem de dinheiro na Lava Jato. A prisão de Temer é preventiva em inquérito no Rio de Janeiro.

**Prisão de Lula do PT** - Lula cumpre pena por condenação em 2ª instância na Operação Lava Jato. Em 24 de janeiro de 2018, o ex-presidente foi condenado a 12 anos e 1 mês de prisão pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, no caso do triplex em Guarujá (SP).

O ex-presidente se entregou à Polícia Federal em 7 de abril de 2018 para cumprir a sentença condenatória. Para a Justiça, Lula recebeu propina da empreiteira OAS na forma de um apartamento no Guarujá, em troca de favores na Petrobras. A defesa do ex-presidente nega.

Em 6 de fevereiro, Lula foi condenado em outra ação da Lava Jato: a juíza substituta da 13ª Vara da Justiça Federal de Curitiba, Gabriela Hardt, condenou o ex-presidente a 12 anos e 11 meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, por receber propina por meio de uma reforma em um sítio em Atibaia (SP). A defesa nega e recorreu à 2ª instância, que ainda não julgou o caso.

Lula ainda é réu em outro processo da Operação Lava Jato em Curitiba, que apura se ele recebeu vantagens por meio de um apartamento e de um terreno onde seria construída a sede do Instituto Lula. A obra não saiu do papel.

**Prisão de Temer do MDB** - A prisão de Michel Temer é preventiva, ou seja, é uma medida de natureza cautelar decretada pela Justiça — no caso, pelo juiz Marcelo Bretas. Ela é diferente da prisão de Lula porque, no caso do ex-presidente petista, a prisão é uma sanção penal que foi definida na sentença condenatória.



Temer preso preventivamente, Dilma foi afastada da Presidência e Lula cumpre por condenação em 2ª. Instância na Operação Lava Jato

Temer é um dos alvos da Lava Jato do Rio. A prisão teve como base a delação de José Antunes Sobrinho, dono da Engevix. O empresário disse à Polícia Federal que pagou R\$ 1 milhão em propina, a pedido do coronel João Baptista Lima Filho (amigo de Temer), do ex-ministro Moreira Franco e com o conhecimento do presidente Michel Temer. A Engevix fechou um contrato em um projeto da usina de Angra 3. No total, o ex-presidente responde a dez inquéritos. Cinco deles tramitavam no Supremo Tribunal Federal (STF), pois foram abertos à época em que o emedebista era presidente da República e foram encaminhados à primeira instância depois que ele deixou o cargo.

Os outros cinco foram autorizados pelo ministro Luís Roberto Barroso em 2019, quando Temer já não tinha mais foro privilegiado. Por isso, assim que deu a autorização, o ministro enviou os inquéritos para a primeira instância.

**Dilma do PT Deposta** - A presidente Dilma Rousseff, afastada do cargo após a decisão do Congresso de iniciar o processo de impeachment contra ela, vinha chefiando um governo duramente criticado até mesmo por correligionários. As acusações que embasam o pedido de afastamento de Dilma — as “pe-

daladas fiscais” e a assinatura de decretos de suplementação orçamentária sem a autorização do Congresso — refletem, de certa forma, a crise econômica que afeta o país. Revelam as dificuldades que o governo enfrentou para fechar as contas públicas em um momento de baixíssimo crescimento ou, como agora, de recessão. Ao tentar repetir como “uma receita de bolo”, a petista “disparou a inflação, que bateu 11% no ano passa-

do, estourou a conta corrente e as contas externas”, continua Mascolo, que aponta as sucessivas reduções da taxa básica de juros no início do governo dela como o “início do fim”. Dilma aumentou os gastos do governo e “comprometeu totalmente as contas públicas” para tentar estimular a demanda privada, conclui. “A prova é que a gente perdeu o grau de investimento: a trajetória de dívida/PIB é explosiva.”



Estudos apontam que os principais destinos das exportações do Ceará são para os Estados Unidos e Itália

## Ceará é o terceiro maior exportador do Nordeste, diz estudo

O Ceará exportou, no primeiro bimestre de 2019, para 117 países. Esse dado é do estudo Ceará em Comex, realizado pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) divulgado na última quinta-feira, 14. Com esse resultado, o Estado é o terceiro maior exportador do Nordeste, atrás de Maranhão e Bahia.

De acordo com o estudo, os principais destinos da exportação são os Estados Unidos (31,9% do total), comprando, sobretudo, as placas de aço e pás eólicas cearenses, totalizando US\$ 126,1 milhões. A Itália ocupa a segunda posição, com US\$ 74,2 milhões comprados do Estado no período, principalmente em semimanufaturados de ferro e aço.

Mesmo tendo o mercado italiano crescido 688% em consumo, a maior elevação registrada no período entre os destinos das exportações cearenses é a República Tcheca. Com US\$ 13,2 milhões em aquisições, o País é o oitavo entre os envios internacionais do Estado e tem as placas de aço como principal produto adquirido. Reino Unido e Coreia do Sul também apresentaram avanços nas compras dos produtos fabricados no Ceará.

Importância dos municípios cearenses na exportação

Segundo o estudo, a cidade de São Gonçalo do Amarante

recebeu destaque nos resultados do Estado, uma vez que o Município representa mais de 51% das exportações cearenses. Ao todo, exportou US\$ 201,5 milhões em 2019. Em São Gonçalo fica localizado o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Logo em seguida, Sobral e Caucaia posicionam-se como segundo e terceiro maiores exportadores cearenses.

Sobral, líder nacional nas exportações de calçados, somou US\$ 44,4 milhões. Caucaia, maior exportador de equipamentos de

### Ceará já exportou só este ano para 117 países

energia eólica do País, totalizou US\$ 37,4 milhões, valor 324,4% maior do que o resultado de 2018, e ultrapassou Fortaleza na terceira posição. A Capital também exibiu crescimento, saindo de US\$ 22,2 milhões no ano passado para US\$ 29,5 milhões.

Uruburetama chama a atenção em 2019 ao exibir o segundo maior aumento em suas vendas externas cearenses, com um valor 162,7% maior que o acumulado no mesmo período em 2018. Totalizando US\$ 8,76 milhões exportadores, a Cidade alcançou o resultado devido à exportação de calçados que ha-

via perdido força desde 2017.

**Importação no Estado** - Ainda conforme o estudo, com a queda de 11,1% nas importações cearenses no acumulado de 2019, o Ceará caiu do 12º lugar em janeiro para 14º, na soma dos dois primeiros meses, entre os estados importadores.

A redução das compras internacionais do Estado é justificada principalmente pelo decréscimo de 39,4% nas compras externas de São Gonçalo do Amarante, cidade líder nas importações cearenses, que registrou US\$ 119,3 milhões no primeiro bimestre de 2019.

Outras cidades como Maranguape, Aquiraz e Eusébio também registraram quedas nas importações em comparação com 2018. O município que exibiu maior aumento foi o de Acaraú, saindo de modestos US\$ 5,7 mil para mais de US\$ 9,1 milhões, no biênio analisado, na compra de energia eólica da China, que é o maior país das importações cearenses, com US\$ 85,6 milhões.

Fonte: O Povo Online

**Advocacia**

**LazarAlbuquerqueRolim**

ADVOCACIA COM EXCELÊNCIA

Todo o caso judicial que você e sua empresa não conseguirem resolver procure nossa consultoria pois estaremos prontos para resolvê-los. Av. Santos Dumont, 1267 Sala 708 Ed. Centro Comercial Barros Leal - Aldeota - Fortaleza-Ce - Fone. 85 3221.1331-3254.8331 - E-mail: contatos@lazaradvocacia.com - http://www.lazaradvocacia.com/

### Maciço se prepara para realizar I Fest Moda com foco na sustentabilidade

O I Festival de Arte em Moda do Território Maciço de Baturité surge como expressão da Grife Algodão na Flor em alusão ao trabalhador e trabalhadora rural e ainda a possibilidade de mobilizar recursos para a consolidação do Fundo Rotativo Solidário em benefício dos grupos envolvidos. O evento acontece de 1 a 5 de maio, no Centro de Guaramiranga e espera receber até 10 mil pessoas durante o Festival.

O projeto foi idealizado pelo Instituto Algodão na Flor juntamente com as produtoras e produtores que fazem parte da Grife Algodão na Flor, com o apoio da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), em alusão ao dia do trabalhador e trabalhadora, comemorados no dia 1 de maio.

Será um momento de interação com a Cultura e a Arte, a Gastronomia, a Agricultura Familiar em "moda" onde teias de relações serão construídas e identificadas pelo fazer criativo das produtoras e produtores envolvidos. "Em "moda" porque é preciso fazer o debate atual sobre as mudanças que estão acontecendo no mundo e na vida das pessoas, sobre a relevância de cuidar da vida e do planeta se apropriando de novas atitudes e valores", afirma a coordenadora do FestModa, profª. Doutora, Clebia Mardonia Freitas.

O evento enfatiza o papel social exercido pelos trabalhadores e trabalhadoras e ainda as suas vivências, viabilizando a execução de políticas de desenvolvimento e da economia criativa, amparada pelos preceitos da economia solidária e suas inter-relações com o desenvolvimento do território", completa a vice-prefeita de Redenção Ana Paula Braga.

Durante o festival, acontecerá momentos de produção, reprodução e troca de experiências entre os produtores rurais e empreendedores sociais da região do Maciço de Baturité, composta por 13 municípios, como Baturité, Pacoti, Palmácia, Guaramiranga, Mulungu, Aratuba, Capistrano, Itapiúna, Aracoiaba, Acarape, Redenção, Barreira e Ocara.

A programação prevê nos seus cinco dias, a realização de jantar cultural, desfile da segunda coleção da Grife Algodão na Flor, palestras, oficinas, rodas de diálogos, mostras culturais e rodas de comercialização envolvendo a arte, a cultura, a agricultura familiar de base agroecológica e a gastronomia com destaque ao tema trabalho.

#### Serviços:

I FestModa Maciço  
Dias 01 a 05 de maio  
No Centro de Guaramiranga  
Inscrições pelo site:  
[www.festmodamacico.com](http://www.festmodamacico.com)

# Guaramiranga uma cidade religiosa

Guaramiranga, que fica a 100 km da capital do Ceará, na região do Maciço de Baturité é a que apresenta a melhor estrutura para visitantes. Com bons restaurantes, bares e cultura. Bem como opções de cachoeiras, passeios na mata entre outros atrativos como pesque e pague.

Mas não só os passeios e clima atraem o turista a esta cidade, a religiosidade faz parte do seu cotidiano, com o público cristão assistindo missas nas duas igrejas citadas, que por sinal são muito bonitas fora e dentro. Ainda o mosteiro que hoje é hotel, mas transmite o clima religioso com suas imagens santas, onde foi a convivência dos jesuítas.

A cidade tem clima ameno que varia de 10 a 20° C e relevo acidentado com altitudes máximas de 1.115 metros (considerado o segundo maior ponto culminante do Estado e o terceiro maior do Nordeste). Para quem visita o Ceará, a cidade foge das

imagens tradicionalmente exibidas sobre o estado. Ao invés do mar azul, encontrará uma vasta vegetação de mata atlântica. Ao invés de subir as dunas de areia, a dica é fazer trilhas ecológicas guiadas. Surpreenda-se com a cidade e seus atrativos naturais banhados por cachoeiras de águas cristalinas. Flora e fauna silvestre completam esse cenário exuberante. A cidade também é conhecida por seus festivais, como os já renomados Festival de Jazz e Blues, o Festival Nordestino de Teatro e o Festival Letras, Flores e Vinhos. Se tiver condições de agendar sua visita nesses períodos, irá aproveitar uma excelente programação gratuita que movimenta a cidade (embora obvia-



mente mais lotada e mais cara). O burburinho começa ao anoitecer e a cidade ferve com seus

festivais, levando uma legião de apreciadores à cidade, que lotam as ruas e hospedagens.



**Igreja de Nossa Senhora de Lourdes** – Igreja da Gruta - A construção imponente tem um espaço interno surpreendentemente reduzido. Esse fato, mais os desenhos que cobrem todas as paredes e o teto, e, principalmente, a pouca iluminação filtrada por vitrais, criam uma atmosfera de recolhimento. Seu interior possui uma imagem de N.S. de Lourdes, trazida de Lourdes (Portugal) e é abrigada em uma gruta de pedra no altar mor. Em 1996 a torre da igreja ruiu, destruindo parte das naves cen-

tral e direita. O governo do Estado financiou a reconstituição do edifício tal qual era, inclusive em seus detalhes internos, como a pintura das paredes.

O Diretor do Jornal do Maciço Jornalista Aurélio Gonçalves, esteve recentemente na cidade e constatou essas opções diversificadas para os turistas e veranistas. Destaca o estabelecimento da Fernanda chamado Studio 70 que é um restaurante de boa comida e bebida e um centro artesanal com opções variáveis.



**Igreja Matriz** - Criada em 18 de setembro de 1873, a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, santa padroeira da cidade. Localizada na Praça Frei Honório, possui estrutura muito bem cuidada, cercada de um belo jardim e grandes palmeiras. O templo dedicado à santa padroeira se harmoniza com a atmosfera bucólica da cidade.



## Alfe associação lojista liderança feminina

A ALFE é forte, comandada pela fortaleza literalmente de Selma Cabral, criativa, dinâmica, trás em si a marca do acontecimento de sucesso, fazendo com que as mulheres sejam valorizadas pelo que são exatamente, pelo talento e brilho do trabalho e da competência. Promove eventos e debates. Mais informações: <https://pt-br.facebook.com/pages/Alfe-Associação-Das-Líderes-Femininas/408077115876047>

# Como é a rotina de quem faz EAD

*Estudantes que trocam ensino superior tradicional pelo não presencial contam as vantagens e desafios do modelo*

Esse sistema de suporte acadêmico, entretanto, vai além das telas dos computadores. A universidade disponibiliza para os alunos EAD laboratórios de informática, bibliotecas, monitores e, claro, todos os serviços administrativos oferecidos aos outros estudantes. Um desses recursos são os Centros de Aprendizagem UVA, polos de ensino presencial em instituições parceiras para alunos que buscam apoio extra nos estudos. O avanço do ensino à distância começou para atender as salas de aula do ensino básico. “No Brasil, houve fomento à educação à distância a partir de 2004 porque havia a necessidade de qualificar os professores. Muitos não tinham a formação de nível superior exigida pela lei e era preciso aumentar a quantidade de docentes com licenciatura”, diz William Klein, CEO da Hoper Educacional.

Os estudantes que optam por fazer cursos à distância, seja em nível de graduação ou de pós-graduação, seja em cursos livres. Segundo o Censo da Educação Superior de 2016 do Ministério da Educação (MEC), o número de matrículas em cursos de gra-



A flexibilização do ensino à distância não significa necessariamente uma rotina de estudos leves

duação à distância aproxima-se de 1,5 milhão, o que corresponde a 18,6% dos 8,04 milhões de universitários no país. Somam-se a esse contingente cerca de 2,9 milhões de alunos dos cursos livres corporativos e não corporativos, conforme contabilizou o censo da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed). Uma década atrás, a educação à distância (EAD) respondia por 4,2% dos graduandos brasileiros e os cursos presenciais concentravam 95,8% das matrículas. Apenas em um ano, de 2015

para 2016, a educação à distância assistiu ao aumento de 7,2% das matrículas, ao passo que a educação presencial teve queda de 1,2%. O MEC projeta que em cinco anos a educação à distância deverá responder por metade das matrículas na educação superior brasileira.

A flexibilidade da tecnologia e das metodologias dos cursos à distância não significa, necessariamente, uma rotina de estudos leve. Pelo contrário. O sucesso do aluno depende essencialmente de organização e disciplina. Por

isso, a motivação interna para se aperfeiçoar é fundamental. Para evitar a falta de estímulo e a sensação de isolamento, em decorrência da ausência de contato físico com os colegas de turma, a recomendação é criar uma rotina de estudos, com dias, horários e tempo de dedicação definidos. E segui-la rigorosamente.

“A rotina evita o abandono do curso”. Foi a solução para Andréa Aparecida de Almeida. Ela mora em Taiaçupeba, distrito na zona rural de Mogi das Cruzes, São Paulo, e cursa o 1º semestre de pedagogia à distância na Universidade do Norte do Paraná (Unopar). Casada e mãe de dois filhos, Andréa trabalha como monitora numa reserva florestal da Suzano Papel e Celulose. Ela passa o dia percorrendo trilhas no meio da Mata Atlântica com os visitantes, ensinando os moradores da cidade a se entender com a floresta, longe do sinal do celular. “Minha rotina exige muito deslocamento. Dependendo da época do ano e da demanda de visitação, passo o dia no parque atendendo estudantes e professores”, diz. Sua formação original, mais de dez anos atrás, foi em radiologia.

## Medalha do Mérito Industrial do Ceará

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Beto Studart, acompanhado do governador Camilo Santana e do prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, entregou na quinta-feira (21/3), no La Maison Dunas, a Medalha do Mérito Industrial, a mais importante condecora o da institui o. Receberam a comenda a empres ria Elisa Gradwohl, presidente do Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca no Estado do Cear  (Sindfrio); o economista Edson Queiroz Neto, chanceler da Universidade de Fortaleza (Unifor); e o secret rio da Casa Civil do Governo do Estado do Cear ,  lcio Batista.

Em discurso de abertura da cerim nia, Beto Studart lembrou que a Festa da Indústria marca o reconhecimento ao esforço daqueles que, por sua trajetória, contribuem para engrandecer o Ceará através da inteligência, capacidade de antever o futuro e poder de realiza o – características pessoais compar-



tilhadas pelas personalidades homenageadas. Em seguida o presidente fez uma avalia o do atual momento político e econômico do Brasil e ressaltou a necessidade de atitudes que primem pela  tica nas rela es comerciais, que levem em conta o respeito às institui es e que sejam voltadas ao desenvolvimento do país. Informa o veja pelo site da FIEC: <https://www1.sfiec.org.br/fiec-noticias/122445/fiec-prestigia-personalidades-cearenses-com-a-medalha-do-merito-industrial>

**Serviços Gráficos** **9 9928.3834**  
Elieudo Sergio

DIAGRAMAÇÃO

JORNAIS

TABLÓIDES

REVISTAS

OUTROS

**Artes**  
em geral

**Gráficas**

DIGITAÇÃO